

	P	J	V	SG	
1. Palmeiras	22	10	7	8	Libertadores
2. Bragantino	22	10	6	9	
3. Atlético	19	9	6	8	
4. Atlético	19	10	6	4	
5. Fortaleza	18	10	5	9	
6. Bahia	17	10	5	5	
7. Santos	15	10	4	1	
8. Atlético	14	9	4	0	
9. Ceará	14	10	3	1	
10. Corinthians	14	10	3	1	
11. Fluminense	14	10	3	-1	Relebrados
12. Flamengo	12	8	4	2	
13. Juventude	12	10	3	-5	
14. Internacional	10	10	2	-6	
15. América-MG	9	10	2	-6	
16. São Paulo	8	10	1	-4	
17. Sport	7	10	1	-4	
18. Cuiabá	5	8	0	-4	
19. Chapecoense	4	10	0	-10	
20. Grêmio	2	8	0	-8	

Terça-feira	
Santos	2 x 1 Atlético-PR
Quarta-feira	
Fortaleza	4 x 0 América-MG
Bahia	1 x 0 Juventude
Bragantino	1 x 1 Cuiabá
Atlético-MG	2 x 1 Flamengo
Palmeiras	2 x 0 Grêmio
Atlético-GO	1 x 1 Sport
Internacional	0 x 2 São Paulo
Fluminense	0 x 0 Ceará
Ontem	
Chapecoense	0 x 1 Corinthians



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

Protagonistas da decisão no clássico entre Brasil e Argentina, amanhã, no Maracanã, Neymar e Messi se enfrentam com a mesma meta pessoal: exorcizar fantasmas de traumas em edições passadas do torneio



# Pelo fim da maldição

DANILO QUEIROZ

Os 90 minutos da final da Copa América entre Brasil e Argentina, amanhã, às 21h, no Maracanã, servirão como uma sessão de exorcismo para um dos dois maiores nomes no futebol sul-americano na atualidade. Camisas 10 das finalistas, Neymar e Messi acumularam decepções e são assombrados por fantasmas criados na competição. No Rio de Janeiro, os astros terão uma oportunidade de ouro para se desvencilhar, definitivamente, de uma maldição pessoal no torneio.

Aos 29 anos, Neymar está disputando a quarta Copa América. Com 34, Messi participa do torneio pela sexta vez. Fieis companheiros, devido à amizade construída nos três anos de parceria no Barcelona, os craques de Brasil e Argentina têm em comum, também, uma história de decepções com direito a primeiro passo semelhante, pênalti perdido em final, abdicação da seleção, banimento por briga em campo e lesão há uma semana da bola rolar.

As primeiras experiências tiveram o mesmo contexto: ambos integravam uma transição de gerações. Em 2007, com 20 anos, Messi atuou com Riquelme, Tevez e Verón. Ficou com o vice-campeonato ao perder a final para o Brasil. Em 2011, aos 19, Neymar teve a companhia de Lúcio, Robinho e Fred, com queda precoce contra o Paraguai. No mesmo ano, quando usava a 10 pela primeira vez no torneio, o argentino caiu, em casa, para o Uruguai.

Rodrigo Arangua/AFP - 17/6/15



Em 2015, Neymar provocou confusão e acabou suspenso da competição

Em 2015, a Copa voltou a ser negativa para os astros. Neymar viveu um pesadelo provocado por ele mesmo. Na derrota para a Colômbia, o brasileiro caiu na pilha rival, acertou uma bolada em Armero após o apito final e causou uma briga generalizada. Foi bani-

do do torneio. Sem o craque, a Seleção sucumbiu no jogo seguinte contra o Paraguai. Messi foi mais longe e disputou a segunda final. Contra o Chile, nos pênaltis, novamente ficou com a prata.

Um ano depois, na edição de centenário da Copa América, o

Juan Mabromata/AFP - 4/7/15



Com dois vices seguidos, Messi chegou a abdicar da seleção argentina

enredo se repetiu para o argentino: diante dos chilenos, nas penalidades, ficou com o vice. Desta vez, perdeu sua cobrança e, diante de tantas decepções com a camisa celeste, encerrou o ciclo. "Tentei muito ser campeão com a Argentina. Não consegui", declarou. Pa-

ra Neymar, o torneio nem começou. De férias, não foi convocado. Dois camarotes, assistiu ao jogo do Brasil ao lado do cantor Justin Bieber e do piloto Lewis Hamilton. Em 2019, o camisa 10 da Seleção também ficou fora. Em Brasília, o torneio também acabou pa-

## PROGRAME-SE

### Brasil x Argentina

Onde: Maracanã, Rio de Janeiro  
Quando: Amanhã, 21h  
Transmissão: SBT e ESPN  
O que vale: Final da Copa América

ra ele antes de a bola rolar. No Mané Garrincha, se lesionou no amistoso contra o Catar e foi cortado sete dias antes do torneio. Com isso, não fez parte da conquista do deca. "Na última final fiquei na arquibancada, sofri muito e torci bastante. Mas, infelizmente, por causa de uma contusão fiquei fora. Hoje tenho a oportunidade novamente", disse, ontem, o brasileiro. Messi foi eliminado nas semifinais contra o Brasil, e caiu atirando. Para o argentino, o torneio foi "armado" para ser conquistado pelo time canarinho.

Outros dois anos se passaram. Com apresentações regulares, Neymar, enfim, chegou a sua primeira final. Principal destaque da competição, com direito ao topo da artilharia com quatro gols, Messi carimbou o passaporte para a quarta decisão. No Maracanã, haverá espaço para somente um deles dar ponto final na sina de traumas. Quem perder, acumulará mais uma decepção e precisará esperar mais três anos para, em 2024, no Equador, tentar uma boa lembrança do torneio.

## Mané se despede do torneio com terceiro lugar

MAÍRA NUNES

Palco da abertura da Copa América, o Mané Garrincha se despede da competição com a disputa pelo terceiro lugar entre Peru e Colômbia, hoje, às 21h. Os colombianos retornam à arena após dar sufoco na Argentina, levando a decisão da semifinal para os pênaltis. O bom futebol mostrado pelos comandados de Reinaldo Rueda, agora, encara o atual vice-campeão. O Peru, que perdeu o título para o Brasil em 2019, cruzou com a equipe canarina mais

cedo, ficando fora da decisão.

"Ser terceiro tem de ser valorizado. Não se trata de um consolo. Temos de seguir trabalhando e aprender com partidas como essas", declarou Rueda. As dificuldades impostas por Colômbia e Peru para que o clássico entre Brasil e Argentina se concretizasse na final dá mostras de que o duelo em Brasília promete ser movimentado. Enquanto Rueda conta com um elenco técnico, com destaque para o meia Juan Cuadrado e o ponta Luis Díaz, a seleção peruana aposta no meia Christian Cue-

va e no atacante Lapadula.

Um outro desafio, porém, será driblar o desgaste provocado pela maratona de jogos, tanto com clubes quanto pelas seleções. Por isso, a Colômbia deve começar com Cuadrado e o atacante Zapata no banco, dando rodagem a Borja. Já Ricardo Gareca, apesar de fazer mistério, deverá ir com força máxima. A dúvida é por questão física: Corzo, com dores musculares, pode dar lugar a Lora. O técnico peruano contará com o retorno do atacante Carillo, que cumpriu suspensão contra o Brasil.

"Quero dizer, especialmente ao presidente da Argentina (Alberto Fernández), que a única rivalidade entre nós vai acontecer no Maracanã. Vou adiantar o placar: 5 x 0"

Jair Bolsonaro, na cúpula do Mercosul

## Bolsonaro no Mercosul: "5 x 0"

Ontem, a Copa América foi tema na cúpula do Mercosul. No encontro, realizado de forma virtual, o presidente Jair Bolsonaro fez um prognóstico. "Quero dizer, especialmente ao presidente da Argentina (Alberto Fernández), que a única rivalidade entre nós vai acontecer no Maracanã. Vou adiantar o placar: 5 x 0", disse, mostrando os cinco dedos da mão.

As seleções treinaram em solo carioca. Na Granja Comary, em Teresópolis, Tite começou a definir o time titular. Lesionado, o lateral-esquerdo Alex Sandro foi a

ausência. Com isso, a presença na decisão está praticamente descartada. No Rio, após a passagem por Brasília, a Argentina trabalhou no CT do Fluminense.

Nas redes sociais, Neymar criticou a torcida de brasileiros pelo rival. "Jamais torcerei contra estiver disputando algo, seja qual for o esporte, concurso de modelo ou Oscar", reclamou. Também na internet, uma brincadeira do Flu viralizou. O clube postou uma foto de Nenê e Messi dizendo que o argentino pegou dicas de como melhorar as cobranças de falta.

## OLIMPIADAS

# COI barra torcida em eventos de Tóquio

O governo do Japão anunciou que Tóquio não receberá torcedores durante os eventos dos Jogos Olímpicos. A decisão, entretanto, não é válida para outras províncias japonesas, que também receberão competições da

Olimpíada. Neste caso, cada sede irá decidir se terá espectadores ou não. A decisão ocorre devido ao aumento no número de casos de covid-19, especialmente pela nova variante Delta (indiana).

O anúncio foi feito na manhã

de ontem por Tamayo Marukawa, ministra responsável pela organização do evento. A medida ocorreu horas após a decisão do governo japonês de adotar o estado de emergência na capital do país durante toda a competição. A Olimpíada ocorrerá de 23 de julho a 8 de agosto, e as novas restrições de combate à covid-19 estarão em vigor até o dia 22 do próximo mês. Os japoneses estão preocupados com o avanço da doença e lentidão da vacinação no país.

Atletas começaram a chegar ao Japão, incluindo brasileiros. A cerimônia de abertura da Olimpíada está marcada para 23 de julho. Porém, eventos esportivos já começarão a ser realizados antes desta data, como é de costume. A Seleção Brasileira feminina, por exemplo, entra em campo, dois dias antes, diante da China, em duelo válido pelo Grupo F do futebol feminino. A modalidade de beisebol também terá partidas realizadas antes da tradicional cerimônia de abertura.

Behrouz Mehri/AFP



Tamayo Marukawa, ministra responsável pelo evento, confirmou a decisão

### » VASCO

Tentando se aproximar do G-4, o Vasco enfrenta o Sampaio Corrêa, time que tem se destacado contra favoritos na briga pelo acesso. O confronto será às 19h, em São Januário, no Rio.

### » CORINTHIANS

O Corinthians encerrou a décima rodada do Brasileirão, ontem, com uma vitória fora de casa. O alvinegro bateu a Chapecoense, por 1 x 0, com gol do atacante Jô e ganhou três posições na tabela.

### » CABOCLÓ

A Câmara dos Deputados vai convocar o presidente afastado da CBF, Rogério Caboclo, para depor sobre as denúncias de assédio a uma funcionária da entidade. A ida não tem data marcada.

### » TRAGÉDIA

A delegação do Umuarama Futsal sofreu um grave acidente na BR-376. Duas pessoas morreram, uma ficou gravemente ferida e outras 20 com ferimentos mais leves. O time disputaria a Copa do Brasil.

### » WIMBLEDON

Os jovens brasileiros Pedro Boscardin e João Victor Loureiro tiveram destinos opostos em Wimbledon. O primeiro avançou às oitavas de final do juvenil, enquanto Loureiro foi eliminado.

### » PALMEIRAS

O pleno do STJD julgou, ontem, o recurso do Palmeiras sobre a decisão que puniu técnico Abel Ferreira com uma partida de suspensão. O tribunal, porém, aumentou a pena para dois jogos.